



Dengue ataca mais de 5 mil na região

Número de casos confirmados cresceu 86,5% em relação ao balanço oficial da doença na Baixada divulgado na semana passada

LUIGI BONGIOVANNI

DA REDAÇÃO

O número de casos confirmados de dengue na Baixada Santista já chega a 5.082. Na comparação com o balanço divulgado sábado passado, houve um crescimento de 86,5% no total de pessoas que contraíram a doença na região, de 1º de janeiro até esta semana. Outras 7.896 aguardam resultado do exame.

Quinta-feira, São Vicente reconheceu, oficialmente, que enfrenta uma epidemia de dengue. Cubatão já havia feito isso, um dia antes.

Também nesta semana, a dengue fez mais duas vítimas fatais: uma menina de 12 anos, moradora de São Vicente, e uma mulher de 32 anos, de Guarujá. Com esses dois casos, chega a 19 o número de mortes.

O maior crescimento do número de casos confirmados foi observado em São Vicente: na semana passada, eram 713; ontem, já somavam 1.844.

Guarujá também registrou acréscimo no número de pacientes que tiveram o diagnóstico de dengue confirmado: Eram 962 e agora são 1.789.

Por conta do aumento da procura por atendimento médico nos hospitais da região e da necessidade de leitos para internação de pacientes com a doença, a Unimed Santos determinou a suspensão de procedimentos eletivos que exijam internação hospitalar.

A intenção, conforme o presidente da Unimed Santos, Raimundo Macedo, é colaborar pa-

Remédios

O infectologista Marcos Caseiro explica que a pessoa com dengue deve tomar o paracetamol ou dipirona, que é um remédio mais forte.

Porém, ela deve passar por um médico antes de tomar a medicação. Não devem ser utilizados remédios que contenham ácido acetilsalicílico, como aspirina, AAS, Melhoral e Doril

ra que haja maior disponibilidade de leitos hospitalares. Os médicos cooperados receberam, via Correios, um comunicado sobre a decisão.

O convênio médico também publicou um esclarecimento público, no último sábado, em *A Tribuna*, para informar sobre a suspensão das cirurgias eletivas e os motivos que levaram à adoção da medida.

Segundo o presidente, a Unimed Santos vem, há semanas, encontrando dificuldades para internar seus pacientes.

E a cooperativa recebeu um comunicado da Secretaria de Saúde de Santos com um apelo para que os procedimentos eletivos de pequena e média complexidade fossem suspensos. Os hospitais da Cidade receberam correspondência de igual teor, conforme Macedo.



LUIGI BONGIOVANNI

O movimento de pacientes nas unidades de saúde aumenta a cada dia

Baixada Santista

Cidade	Casos confirmados	Suspeitos	Mortes
Bertioga	81	79	0
Cubatão	199	533	—
Guarujá	1.789	500	6
Itanhaém	66	9	0
Mongaguá	18	26	0
Peruíbe	72	69	0
Praia Grande	176	400	0
Santos	837	6.252	8
São Vicente	1.844	252	5
Baixada	5.082	7.896	19

Fonte: Prefeituras

Especialistas explicam os sintomas

Os sintomas da dengue mudaram? Essa é a pergunta que muitos leitores se fazem diariamente. Alguns dizem que a doença é confundida com sinusite. Também há relatos de pessoas com dor no pâncreas e no estômago.

O chefe do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Ana Costa, Evaldo Stanislau Affonso de Araújo, explicou que ainda não é possível afirmar com certeza se houve uma mutação do vírus. No entanto, disse que a gravidade dos casos da doença é maior em comparação do que foi registrado nos últimos anos.

O sinal mais claro é a febre alta. Dor no corpo e mal estar também são os sintomas comuns. “É uma situação inédita. Precisamos entender o que está acontecendo”, frisou ele, que é diretor técnico da Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do Hospital das Clínicas-Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP).

EXCESSO DE EMANDA

O infectologista Marcos Caseiro disse que os efeitos da dengue continuam os mesmos e que há uma tendência de os médicos diagnosticarem a

doença, devido à epidemia que toma conta da Baixada.

O especialista ponderou que algumas enfermidades provocadas por vírus e bactérias possuem apresentações clínicas semelhantes à transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*.

“O excesso de demanda nos hospitais e prontos-socorros também atrapalha os médicos, mas isso não pode servir de desculpa para que não haja uma abordagem clínica bem feita para acertar o diagnóstico. É preciso tomar muito cuidado, pois nem todo o paciente está com dengue”.

Durante a semana, A Tribuna

noticiou a revolta de uma pessoa com dengue internada no PS da Zona Noroeste, em Santos, que precisava fazer transfusão de plaquetas.

Evaldo explica que esse procedimento é “uma medida excepcional que começa a ser considerada quando a contagem está abaixo de 50 mil/mm³ e há um risco de sangramento”.

Isso deve ser avaliado caso a caso e, principalmente, de forma evolutiva. Ele ressaltou ainda que a melhor medida terapêutica é a hidratação, que evita as complicações decorrentes do choque da dengue.



GUARUJÁ

Rapaz é detido por tráfico no Perequê

Repórter: Gilmar Alves Jr.

Ederson Henrique dos Santos, de 23 anos, foi detido em flagrante, por tráfico de drogas, na faixa de areia da praia do Perequê, em Guarujá. Os investigadores apreenderam 46 trouxinhas de maconha, 38 pedras de crack e 24 cápsulas contendo cocaína

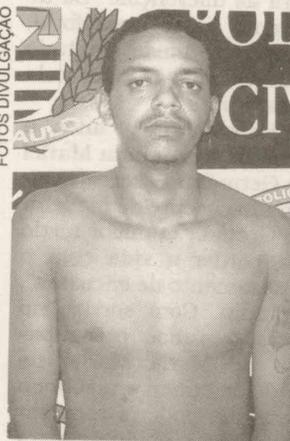
na tingida de rosa.

Conforme o setor de investigações da Delegacia-sede de Guarujá, a prisão é fruto da continuidade dos trabalhos de repressão ao tráfico no Município.

Ederson foi surpreendido após os policiais Roberto Lima e Antônio da Luz montarem uma campana, na qual puderam observar o rapaz em atitudes suspeitas. A diligência foi feita sob o comando do investigador-chefe, Paulo Carvalhal.

Após ser detido, o acusado foi levado para a delegacia e autuado pelo delegado Luiz Ricardo Lara Dias Júnior.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Ederson Henrique dos Santos